

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Fabiano Boaro de Sousa e Rodrigo Marin Figueira. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao mês de maio de 2024; 2 – Assuntos diversos: O presidente abriu a reunião comunicando da posse do novo membro do Comitê de Investimentos, senhor Rodrigo Marin Figueira, sendo indicado pelo Conselho Administrativo para compor a cadeira. Em seguida o presidente passou a palavra ao diretor financeiro do IMP sr. Eduardo Marin para explanar o relatório da carteira de investimentos do IMP relativo ao mês de maio de 2024. O diretor financeiro do IMP iniciou sua explanação focado em demonstrar ao novo membro do Comitê de Investimentos sobre as normas institucionais do Regime Próprio de Previdência Social-RPPS. Na condução dos trabalhos os gestores estão sujeitos a seguirem à risca as portarias, resoluções e demais normas pertinentes ao bom funcionamento do órgão previdenciário, no que tange às responsabilidades atribuídas aos membros de cada órgão da esfera administrativa do RPPS. Outro ponto destacado pelo diretor, foi de mencionar o perfil de investidor que o RPPS está presente no mercado financeiro, o IMP busca o equilíbrio atuarial, suas projeções são de longo prazo, visando investimento com grau de risco maior, expondo mais a carteira em ativos com maior volatilidade, alinhado com a necessidade do IMP de buscar o cumprimento de meta atuarial, visão de longo prazo, por regra o investimento no longo prazo tende a ter retorno maior em comparação ao de curto prazo, com isso, o casamento do passivo atuarial pesa nas decisões de longo prazo inseridos em cada Política de Investimentos anual. Para melhor explicação, o diretor abriu em tela a carteira de investimentos do IMP através do sistema da empresa de consultoria financeira LDB, primeiro item destacado foi a distribuição da carteira: Renda Fixa artigo 7º. I, b com representação de 80,52%, no artigo 7º, III, a, com 2,48%, artigo 7º, V, b, com 4,04%. No seguimento Renda Variável artigo 8º I, com 8,83% no seguimento Exterior 9º III com 4,13%. Na renda fixa os fundos de investimentos rentabilizaram 1,15%, no seguimento da renda variável os fundos de investimentos na média rentabilizaram -2,92%. No seguimento do exterior, o fundo de investimento Caixa Institucional BDR nível I rentabilizou 6,78%. Carteira total rentabilizou 0,99% contra a meta atuarial de 0,88% fechando até o mês de maio com uma diferença de -2,65%. Quanto a distribuição por gestores, a Caixa E. Federal tem por alocação em 48,22%, o Banco do Brasil com 38,76%, o Banco Bradesco com 10,89% e o Banco Itaú Unibanco com 2,13%. Sobre a performance da carteira o diretor do IMP comentou que o mercado financeiro está muito volátil com as crises internas e externas, resumido aos juros das economias mundiais. No Brasil a situação entre o posicionamento do Banco Central em não reduzir a Selic na velocidade que o governo do presidente Luís Inácio da Silva gostaria, gerou um stress no mercado financeiro, pois a situação fiscal nacional não melhorou, pelo contrário, a equipe econômica está se esforçando em demonstrar números que reduzam os déficits nas contas públicas, ocasião de embate com o COPOM em conter a inflação por motivos técnicos. Os títulos públicos de longo prazo e a bolsa brasileira estão sentindo uma forte oscilação nesse ano de 2024, a fuga de capital fez com que a bolsa tenha retornos não satisfatórios e desvalorização do real perante ao dólar. Em assuntos diversos o Presidente do Comitê de Investimentos e diretor executivo do IMP, informou aos demais membros que recebeu a visita dos representantes do Banco Sicredi, os quais foram apresentados os fundos de investimentos da casa, também com mesmo propósito, a Constância Investimentos encaminhou um fundo de investimentos de renda variável para apreciação. Os materiais foram analisados pelo diretor financeiro do IMP, o qual demonstrou aos demais membros que os investimentos do Banco Sicredi e da Gestora Constância, não apresentaram vantajosas rentabilidades em comparação aos fundos presentes na carteira do IMP e que no momento não serão pautados para indicações de ingressos nesses fundos de investimentos. Outro assunto levantado pelo presidente do Comitê foi noticiado às aprovações por exame de certificação para membros de comitês de investimentos: Cintia Ribeiro da Silva e Rodrigo Marin Figueira, ambos realizados pela certificadora Totum, desta forma a situação do Comitê se apresenta regular juntos aos órgãos de fiscalização, com isso, externou apoio para que todos os membros estejam certificados. Ausente de mais assuntos, o presidente agradeceu a presença de todos desejou boas festas de final de ano e encerrou a reunião do dia. Eu Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola _____

Cintia Ribeiro da Silva _____

Eduardo de Paula Marin _____

Fabiano Boaro de Sousa _____

Rodrigo Marin Figueira _____